

DIA DO TRABALHADOR

Em São Paulo, Lula se retrata por declaração contra policiais. Em Brasília e outras capitais, manifestantes criticam gestão Bolsonaro

Desculpas e defesa do emprego

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) iniciou seu discurso no evento em comemoração ao Dia do Trabalhador ontem, em São Paulo, com um pedido de desculpas aos policiais. Em encontro com mulheres da zona norte da capital, no sábado, o petista havia dito que o presidente Jair Bolsonaro “não gosta de gente, gosta de policial” — declaração que o tornou alvo nas redes sociais.

A líderes sindicais e trabalhadores, Lula afirmou que, na verdade, queria dizer que Bolsonaro gosta de “de milicianos” e “só governa para eles”. Ao falar sobre os policiais, disse, ontem, que eles “muitas vezes, cometem erros, mas, muitas vezes, salvam o povo trabalhador”. “E nós temos de tratá-los como trabalhadores”, enfatizou, pedindo desculpas aos que se sentiram ofendidos.

O petista chegou à Praça Charles Miller, no Pacaembu, com mais de três horas de atraso devido ao baixo quórum no horário marcado inicialmente para a sua participação. Organizadores resolveram postergar o discurso de Lula para o meio da tarde, próximo ao show da cantora Daniela Mercury, a fim de atrair mais público.

No ato em homenagem ao Dia do Trabalhador, os petistas preferiram concentrar os discursos na alta da inflação e nos números do desemprego. Lula falou em regulamentar a atividade dos motoristas de aplicativo e impedir a privatização da Eletrobras.

Em Brasília, o estacionamento da Funarte foi local de manifestação da Central Única dos Trabalhadores (CUT). O evento exibiu, ao vivo, o discurso de Lula

em São Paulo. Presidente da CUT, Rodrigo Rodrigues comemorou a volta de atos presenciais e destacou a importância do Dia do Trabalhador.

“Lutamos contra o congelamento dos investimentos sociais que enfrentamos desde o golpe de 2016”, ressaltou, em referência ao impeachment da então presidente Dilma Rousseff (PT).

Durante todo o ato, bandeiras a favor do Lula e contra Bolsonaro eram erguidas, com pedidos por reajustes salariais.

Na avaliação da pedagoga Elizabeth Galvão, 65 anos, a manifestação foi importante na luta “pelo emprego do povo”. “Ninguém aguenta mais isso. O povo sem emprego e sem comer, desassistido”, criticou.

Ativista e drag queen, Erivan dos Santos, mais conhecido como Ruth Venceremos, salientou que o ato está relacionado com a história do país. “A memória do dia 1º de Maio é defender o direito do povo, lutar pela questão da reforma trabalhista, que não gerou mais emprego e só precarizou a situação dos trabalhadores”, frisou.

A professora Stella Montalvão, 57, disse ter sentido impulso para comparecer ao evento. “Vim porque eu sabia que meu espaço tinha de ser aqui. E vai ser cada vez mais importante lutarmos por isso, pela garantia do que conquistamos. É um descaso o que a nossa educação e o nosso povo estão sofrendo”, argumentou.

Políticos também marcaram presença, como a deputada federal Erika Kokay (PT-DF). “Nós estamos sofrendo uma série de ataques aos direitos dos trabalhadores. Não apenas os direitos

NELSON ALMEIDA



Lula no evento em São Paulo: no mea-culpa, ex-presidente disse que Bolsonaro gosta de “de milicianos” e “só governa para eles”

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Principal ato na capital federal ocorreu no estacionamento da Funarte

que foram arduamente conquistados, mas também temos o nível de desemprego, a inflação alta e a destruição da renda”, sustentou. “Mais do que nunca, é preciso lembrar que o Dia

do Trabalhador é a sua origem, a luta pela jornada de trabalho, que todos os dias sofrem ataques em função da tentativa de precarização e do rompimento de direitos.”

Houve manifestação a favor de Lula, também, na 108 Norte. Entre as reivindicações, a revogação da reforma trabalhista e a defesa da estabilidade dos servidores públicos.

Outros atos contra Bolsonaro ocorreram em mais 15 capitais, entre as quais, Salvador, Fortaleza, Belo Horizonte, Florianópolis e Manaus. (Tainá Andrade, Edis Henrique Peres e Agência Estado)



Ninguém aguenta mais isso. O povo sem emprego e sem comer, desassistido”

Elizabeth Galvão,
65 anos, pedagoga

Reprodução/Twitter



Ciro defendeu a valorização dos que “trabalham e produzem”

Em Brasília, Ciro homenageia Brizola

Pré-candidato à Presidência da República, Ciro Gomes (PDT) participou, no Dia do Trabalhador, de evento em comemoração ao centenário do político e fundador do partido, Leonel Brizola, em Brasília.

Horas antes, Ciro afirmou, em sua conta no Twitter, que “para vencer os inimigos da pátria e do trabalhador, precisamos de muita luta, esperança e rebeldia”. “Mas, especialmente, de um projeto nacional de desenvolvimento que valorize os que trabalham e os que produzem”, acrescentou.

No sábado, durante o lançamento do Movimento Cristãos Trabalhistas — cujo objetivo é aproximar o partido das igrejas evangélicas e católicas —, o governador afirmou que o aborto

não é uma questão a ser tratada pelo presidente da República e fez críticas a declarações do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre o assunto.

“Chega na véspera da eleição, e o Lula vem, descuidadamente, e diz: todo mundo deveria ter direito ao aborto. Como assim, cara-pálida? Que leviandade, que pressa, que contradição. Não foi ele que mandou no Brasil por 14 anos? Ele próprio, oito anos presidente, não mexeu uma palha no assunto”, disparou. “Eu não o condeno por isso, porque não é tarefa do presidente. Isso é um trauma que qualquer sociedade humana não sabe como resolver. Não sabe pura e simplesmente”, emendou, em referência a uma declaração dada pelo ex-chefe

do Executivo, seu adversário na corrida pela Presidência, no começo do mês.

Pauta econômica

A pauta econômica também marcou as declarações de outros pré-candidatos da chamada terceira via no 1º de Maio. A senadora Simone Tebet (MDB-MS) culpou o governo Bolsonaro por não proporcionar um ambiente político mais equilibrado e mais comprometido com os reais interesses do país.

Em vídeos, o pré-candidato do PSDB, João Dória, divulgou as ações que realizou à frente do governo paulista. Já Felipe D’Ávila, concorrente pelo Novo, criticou a carga tributária.



Para vencer os inimigos da pátria e do trabalhador, precisamos de muita luta, esperança e rebeldia”

Ciro Gomes,
pré-candidato pelo PDT

MÃE

TODO AMOR CABE NESSE COLO.

PRESENTES DAS MELHORES MARCAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS:

Tão inesquecíveis quanto amor de mãe.

R\$500 = 01 BOLSA POR APENAS R\$30*

*Desconto de 70%

GRAACC Ao adquirir a bolsa você também pode ajudar o GRAACC.

Cadastre suas notas no aplicativo **Gen Shop.**

Google Play | App Store

@outletpremiumbsb

BR 060, KM 21

OUTLET premium BRASÍLIA | CHIC É PAGAR POUCO.

Imagem ilustrativa. Válido 04 bolsas por CPF. Validade das ofertas: 20/04/2022 a 08/05/2022. O GRAACC é o Grupo de Apoio ao Adolescente e a Criança com Câncer. Você também pode garantir a bolsa, separadamente, por R\$100. Regulamento completo em www.outletpremium.com.br